

REPUBLICA

ANNO IX

YTÚ, DOMINGO 26 DE ABRIL DE 1908

NUMERO 683

REPUBLICA

Orgão dos interesses do município

Publicação Bi-semanal

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000

Semestre 8\$000

Trimestre 4\$000

-Secção livre e Edições-

Linha \$200 (Repetição \$100)

-PAGAMENTO ADIANTADO-

REDACÇÃO E OFFICINAS
-RUA DO COMMERCIO-6

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á redacção devem ser tratados com o director

CARLOS MACHADO

Publicações, contratos, pagamentos e recebimentos com o gerente J. PERY DE SAMPAIO

Cezario Motta

A data de hontem traz-nos a recordação veneranda do inolvidavel dr. Cezario Motta, o educador emerito, que tantos beneficios trouxe á actual geração escolar, baluarte do futuro.

Cezario Motta tornou-se o benemerito da infancia, protegendo-lhe a educação esmerada, preparando-lhe o caminho a seguir quando essa infancia tornar-se na idade madura, a base da sociedade.

O maior atrazo dos povos é a ignorancia; o homem que vive na penumbra da educação é simplesmente meio-homem, e o infeliz que desconhece os primeiros conhecimentos é—quasi um bruto, do qual differre muito pouca coisa; somente a differença natural, no estado primitivo, isto é, a intelligencia sem cultivo. Foi no governo sob a presidencia do dr. Bernardino de Campos, que o inelyto portofelicense como secretario do interior, ao lado do dr. Caetano de Campos e de Miss Brawn, iniciou sua brilhante campanha de

reforma da instrucção publica, amoldada no systema de ensino dos paizes mais adeantados.

O resultado glorioso temol-o ahí com essas vibrantes provas de desenvolvimento intellectual da infancia e da mocidade, que por toda a parte do Estado, nos mais reconditos sertões do vasto territorio paulista, cultivava com vantagem sua intelligencia, projectando-se portanto para o futuro brilhante deste grande paiz.

Nesta cidade, onde chegaram em primeiro lugar os primeiros influxos da sábia administração de Cezario Motta, criando-se o grupo escolar «Queiroz Telles» e depois o grupo que tem o nome daquelle nosso inesquecível patricio, não póde deixar o orgão do povo, que é a imprensa, de lembrar com a mais sincera gratidão o nome do benemerito patriota.

Salve! Salve a memoria illustre do Dr. Cezario Motta!

JOÃO NARCIZO

A subscrição aberta no Salto entre os amigos e admiradores do saudoso maestro João Narcizo do Amaral, para auxiliar a construcção de um mausoléu em homenagem áquelle artista ytmano, montou a somma de 91\$000.

A corporação musical «Gremio Recreio Saltense» concorreu com a quantia de 50\$000, para aquelle fim.

—No dia 2 do proximo mez de Maio o grupo dramatico «Amor á Arte», do Salto, realisará um espectáculo em beneficio do mausoléu.

Continuam as listas em poder dos srs. Afonso Borges, Lupericio Borges, Juvenal Amaral e na casa Jorge de Al-

meida, a disposição das pessoas que quizerem concorrer para pagamento do mausoléu que será inaugurado no dia 10 de Maio proximo, com toda a solemnidade formando-se uma procissão civica que irá em romaria ao cemiterio.

POSTO DE TIRO YTUANO

E' esperado por estes poucos dias nesta cidade, o sr. capitão de artilheria do exercito Benedito Graccho Pinto da Gama, representante do ministerio da guerra junto ás linhas de tiro de S. Paulo, que vem escolher, demarcar e levantar a planta do terreno para o «Posto de Tiro Ytuano».

Os socios do «Posto de Tiro» offerecerão áquelle illustre official filho do saudoso Luiz Gama, um almoço no restaurant Central.

ANNIVERSARIOS

Completa hoje mais um anno de preciosa existencia a gentil senhorita Maria Emanuella, pupilla do nosso presado amigo sr. Vicente Dias Ferraz de Sampaio.

—Tambem festeja hoje mais um anno de existencia a intelligente e gentil Maria de Lourdes, filha do nosso bom amigo Capitão Juvenal do Amaral, dedicado collaborador desta folha.

A ambas as anniversariantes apresentamos as nossas felicitações.

YTU' E O SR. MINISTRO DA GUERRA

Nas brilhantes festas da recepção do sr. Ministro da Guerra marechal Hermes da Fonseca, em S. Paulo o «Posto de Tiro Ytuano» foi representado pelo seu secretario cap. Juvenal do Amaral.

Ao ser apresentado pelo sr. coronel comandante superior da Guarda Nacional ao sr. ministro da guerra o representante daquelle associação o illustre membro do governo federal manifestou-se muito satisfeito pela patriótica iniciativa ytmana, referindo-se com enthusiasmo ás tradições gloriosas da nossa cidade.

Pallida e bella

I

«Mostraes tamanho empenho em que eu vos conte a historia triste da minha pallidez que eu vos privar não quero de sabel-a.»

Disse-me estas palavras taes a camponia Lenira do logar de Jurema, aldeia e pobre perdida entre as montanhas.

E, para contar-me á triste historia, pousou junto da fonte á bilha d'agua e sentou-se a sombra de uma igaraneira.

II

«Pallida, pallida, para todos o sempre pallida—de amor, sómente. Ao sol appareço pallida, pallida appareço a noite e os vermes da morte fria, pallida me acharão no tumulo.» Um moço meigo e forte guia de rebanho, foi meu, noivo jurado, Arduino! ainda hoje é assim que o chamam os ais da minha saudade! Ao tempo do nosso enlace, marcado para a Conceição, tinha eu treze annos e elle vinte e dois. Nesse tempo que foi, não havia em Jurema rosas como a do meu rosto

Eu ia vel-o ao monte á tarde e a luz pura dos astro confidentes, diziamos como n'uma rosa, as mesmas palavras ternas de amor—amor eterno. E confiados esperavamos o dia de ventura, mas pelo frio, pelo frio intenso desta serra brava, uma noite Arduino, deu-me na boeca o derradeiro beijo e expirou nos meus braços.

III

O enterro fez-se pela hora do Angelus; morria a tarde escura, vinham descendo nuvens sobre os montes. O dia todo a chorar, a chorar, bati sebes, touceiras, montas e ranarias á cata de uma flor, mais nem uma havia! O inverno que o matará fizera mesmo as das campanhas Voltei ao calmo funeral onde os cirios ardiam tristemente.

Vendo-me desolada e em choro, os camaradas pastores fecharam o caixão de pinho, não sabendo, talvez, que era a minha alma que levaram a enterrar e o feretro sahiu para a estrada deserta ao som do Angelus vesberal que gemia dolentemente o sino do presbyterio.

E foi-se acompanhado de amigos e até de ovelhas, das suas ovelhinhas orphãs que seguiram no balando a passo num continuo choro até jun-

to da cerca de espinhos do campo santo.

Iam descer o caixão... triste caixão sem flores... Sem flores! Mas como encontrar flores por esse mez aspero de gelo na serra ou mesmo na campina rosa.

Ah! meu senhor! O que meus olhos não puderam ver mostrou-me o coração—flores no inverno!...

IV

Ajoelhei-me junto da cova fria, ergui, a Deus minha alma e numa prece de noiva pedi-lhe que colhesse as rosas do meu rosto para ornar o pobre esquife de meu noivo E Deus ouviu-me misericordiosamente.

Como de um galho que o vento arrasta e verga caem purpureas rosas entreabertas, assim do rosto meu, hoje tão pallido, cahiram sobre o esquife as rosas que o coloriam.

Foi um mimo, o presente final, a derradeira prova de alliança eterna.

Ide! correi ao cemiterio e vede-ha sobre um tumulo duas rosas frescas, não as ha mais formosas em Jurema. Ide e vede!

São as rosas do meu rosto hoje flores tumbaes.

Ficaram-lhe os tristes olhos rasos d'agua e depois de um silencio: disse Lenira entre-certadamente:

«Eis a razão da minha pallidez. As minhas rosas são do cemiterio, a cor do rosto meu pertence ao tumulo.»

E erguendo a bilha foi-se balbuciando lenta pausadamente!

«Pallida, pallida, para todo o sempre pallida—de amor, do amor sómente!»

COELHO NETTO.

Tocará hoje a tarde no coreto do Jardim publico a banda de musica «João Narcizo» sob a direcção do prof. Ezechias Nardy, observando o seguinte programma:

1.ª PARTE

I—Dobrado 22 de Julho (por J.M. Passos)

II—Lugrezia Borgia Donizetti

III—Uma céa em campanha

IV—Scherzzo Fantastico Le Nozze

2.ª PARTE

V—Fantazia da Opera comica D. Joanita

VI—Tri-jolli Valsa (por E. W.)

VII—Coboclo Tango (por J. F. M. da Silva)

VIII—Regresso do Barros Dobrado (por João Narcizo).

MORAVIA é a Rainha das Cervejas

Ordem do Carmo

Lemos no «Estado» de hontem ;

«Recebemos a seguinte carta, assignada «Tres ytuanos» (dirigida de Ytú):

Sr. redactor.—Como v. exa. deve ter lido, a imprensa da capital como aqui, tem se occupado com um assumpto muito delicado e que muito tem contristado os corações não só dos verdadeiros catholicos—como tambem de aquellos que mesmo sendo de espirito livre—conservam uma grata recordação e mesmo muita veneração pelas tradições desta cidade.

Não ha nesta cidade, dentre as 15 igrejas que aqui existem uma igreja tão querida e venerada como seja a da Ordem Tercera do Carmo.

Não ha um só dentre os innumerados filhos desta terra espalhados por todo Estado que não conserve uma doce recordação dessa imagem que tem sido a veneração de muitas gerações.

Haahi na capital o mesmo, no interior do Estado muitas familias filhas daqui e que occupam altas posições—cujos paes conservam desde seus velhos antepassados um culto especial á mãe do Monte Carmello.

O nosso saudoso bispo d. José que aqui passou toda a sua meninice—era um grande devoto do Carmo.

Estavamos acostumados á todos os annos assistir a festa da coroação que aqui se faz com muita pompa.

Entretanto este anno a Virgem foi coroadada com flores, porque a sua preciosa coroa tinha sido confiscada por tres aventureiros que aqui appareceram.

Es o caso—o mez passado appareceram a qui tres individuos, um advogado, um agente dos irades e um capanga italiano, muito conhecido da policia de S. Paulo,

Vieram fazer a arrecadação das joias e alfaias da igreja do Carmo.

Sabedor disto, tres distinctos ytuanos, indignados com tamanha audacia requereram ao dr. Juiz de direito deposito desses bens. Obtido despacho favoravel ficou depositario um dos requerentes que recolheu e guardou muito religiosamente em sua propria casa.

Não desanimaram os exploradores voltaram de novo munidos de uma excomunhão do bispado para todo aquelle que se oppozesse ao saque.

O depositario na imminencia de ficar excomungado e mesmo talvez para evitar um conflicto religioso—tudo entregou.

Positivamente—esta excomunhão é o abuzo mais revoltante e odioso que se pode imaginar.

Oha! se fosse vivo d. José.

absolutamente não teria consentido nessa expoliação.

Na ultima procissão de Passos, vimos santos descalços, porque lhes tinham tirado o sapatos para arrancar as fivellas que eram de ouro—imagens sem resplendores porque os resplendores eram de ouro e de tudo se apoderaram

Portanto—sr. redactor—é de justiça que o bispado mande entregar de novo a corôa, os resplendores e as alfaias, que ordena a veneração da imagem do Carmo e mais santos para uma outra igreja desta cidade e depois que entregue tudo a voracidade desses Philipinos—estrangeiros sem alma e sem amor á religião e muito menos sem amor a nossa terra e as nossas tradições. Estrangeiros que só conhecem os santos que tem sapatos com fivellas de ouro e que tem a audacia de se apoderarem duma coroa feita pela piedade dos nossos antepassados e venerada por muitas gerações de ytuanos.

Se dirigimos á v. exc. sr. redactor, é porque temos certeza que dará agasalho as nossas palavras e muito propositalmente deixamos de dirigir ao «São Paulo» que é o organ catholicos, porque já esse jornal tomou a defeza dos expoliadores.

Pedimos sr. redactor, a publicação dessas linhas e a defeza pelo seu jornal de nossa causa.»

-Salto-

FABRICA «ITALA»

Conforme noticiámos no numero passado, esta prospera fabrica de fiação e tecidos, pertencente aos adiantados industriais srs. Trevisoli & Comp., inaugurou quinta feira passada dois novos e poderosos motores electricos. Ambos são de indução, triphasicos—60 cycles—2100 volts—720 revoluções por minuto—66 cavallos cada um. Foram fabricados pela Crocker Wheeler Company, de Jampers, New-York—da qual é unico representante no Brazil o distincto engenheiro electricista dr. Luiz Marinho de Azevedo, ex-vice presidente da Camara municipal desta cidade e um dos principais organisadores da Companhia Ytuana Força e Luz. Actualmente o dr. L. Marinho é chefe da nova firma Marinho de Azevedo & Comp., estabelecida no Rio de Janeiro. O dr. L. Marinho veio daquelle capital, especialmente para dirigir a montagem dos ditos motores, que estão funcionando á inteira satisfação. Para governar esses motores foi montado um quadro de distribuição, com um wattmetro polyphasico, dois transformadores de corrente e dois de potencia e duas chaves a oleo, automaticas, que por si desligam a força em caso de curto circuito ou de sobrecarga excessiva.

A Fabrica Itala, proficientemente dirigida pelo socio gerente sr. Luiz Trevisoli, está sendo augmentada com novas e numerosas machinas, aperfeiçoadas, algumas das quaes são as primeiras importadas no Brazil.

Tem actualmente funcionando cerca de 50 teares, todos modernos; vimos tambem avisos da Inglaterra de terem sido embarcados mais teares, estando outras em fabricação naquelle país. Demais de ha quatro mezes terãcena

de 100 teares funcionando, devendo a produção attingir a 4 ou 5 mil metros diarios.

Os seus productos tem obtido grande aceitação e excellente collocação nos mercados do Rio e de S. Paulo, não sendo possível conservar stok de tecidos na fabrica, tantas são as encomendas. Os productos actualmente são: brins coloniacos, riscados, xadrez, toalhas para rosto e para banho e colchas adamascadas. Sabemos ser tenção do seu director gerente fabricar, com as novas machinas que estão sendo montadas, outros tecidos especiaes que até agora não se tem fabricado no país, para o que a firma Trevisoli & Comp. está em trato com importantes casas europeas, para importação de fibras especiaes, preparadas a proposito.

Entim a nova fabrica, devido á intelligente direcção que lhe tem sido dada está em franca prosperidade, concorrendo fortemente para o grande desenvolvemento da visinna cidade, que, com razão, já é alcunhada: «Manchester brasileira», pois alem desse novo estabelecimento industrial já possui outros d real importancia e que tambem estão passando por grandes melhoramentos, como as duas fabricas «Jupiter» e «Fortuna» d Sociedade per l'Esportazione e per l'Industria Italo-Americana, a fabrica «N. S. Montsarrat» dos srs. Pereira Mendes & Comp., dos de fiação e tecidos e a fabrica de papel Paulista, arrendada aos srs. Stemberg & Klabin, alem d outras fabricas menores de bebidas, licores etc.

O que sentimos é ver o enorme progresso do Salto não ser agoniado por esta velha e riquissima cidade de Ytú, onde fortes capitaes se acham paralyzados, não dando lucro nem a seus proprio possuidores.

Fez annos hontem a distincta senhorita Sylvia de Paula Leite, dilecta filha do sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho.

Nossas felicitações.

CIRCO «OCEANO»

Chegou a esta cidade a companhia Circo «Oceano» sob a direcção dos srs. Antonio Amaral e Francisco Hercules.

A companhia vem precedida de alguns concertos bons sobre sua orquestra que são em numero de vinte.

A estrêa está marcada para o proximo sabbado

Agradecemos a visita que nos fez, o sr. Antonio Amaral, um dos directores da companhia.

O PAPA ENTRISTECIDO

Esta noticia é do Matin journal parisiense:

«S. Santidade está muito abatido physica e moralmente. O Summo Pontifice chegou a convencer-se de que o «modernismo» está se apoderando do clero catholico que na sua maior parte, tem approariado ideás scientificas modernas, abandonando a fé simples e ardente, verdadeira base da igreja. Pio X acha que o catholicismo, não recebendo perseguições, corre perigos serios por causa da falta de fé no clero; eis porque o papa, que tem fé ardente, está entristecido.

Assumir o exercicio da escola mista do bairro do Piarelly. Acima deste municipio a professora D. Palestina de

Moraes, nomeada por decreto de 18 do corrente mez para reger a referida escola.

CONFERENCIAS

EVAGELICAS

Hoje, ao meio dia e as 7 1/2 horas da noite, haverá conferencias evangelicas a rua Direita n. 83 A. O assumpto para a conferencia da noite sera a—«Confissão Aricular»

Convite franco a todos que desejarem assistir taes reuniões.

Visitou-nos o sr. Raphael Morgani, representante da conhecida casa de musicas de Angelo Amoroso, de S. Paulo.

O sr. Morgani é afinador e concertador de pianos da casa; achá-se hospedado no Grande Hotel, do nosso amigo sr. Antonio da Costa Coimbra. O seu annuncio saí na secção respectiva.

Gratos pela visita.

Secção Livros

SR. THOMAZ DA SILVA PALHARES

Convido-o ainda uma vez a dar solução ao referido em minhas cartas de 27 do p. p. 7 do corrente.

Feliciano Bicudo.

Ytú, 24—4—908.

Previno a quem possa interessar que não faça transacção alguma com o Sr. Thomaz da Silva Palhares em relação ao carro de praça sob n. 8 que é guido pelo mesmo Palhares. Ytú, 24—4—908.

F. Bizula.

A PRAÇA

Declara o abaixo assignado á esta praça, bem como ás de São Paulo e Santos, com as quaes tem transacções commerciaes, que vendeu o seu armazem de secos e molhados, fazendas e etc. situado no bairro do Pedregulho deste Municipio de Ytú ao Sr. João Maciel de Almeida, ficando este Sr. responsavel por todo o passivo referente ao dito armazem.

Ytú 20 de Abril de 1908.

Leobaldo Fonseca.

Concordo

João Maciel de Almeida.

Special vinho de Brindes proprio para mesa, esta a venda no armazem de Thomaz d'Onofrio, a Rua do Commercio.—Pelo preço de 10\$000 Carrata 1\$200.

JOSE PIEDADE

ADVOGADO

Escriptorio—

R. do Carmo, 22

Residencia—

R. Venhiana 3

S. PAULO

Os afamados vinhos *Lagrima do Cão e Aniaz*, são os melhores que existem no mercado, por serem os mais puros e menos alcoolicos, e de sabor agradávelissimo.

QUILZ TEIXEIRA DE BARROS JUNIOR Encarregado de Cobranças

Tomae a Cerveja **MORAVIA**, a qual dá força, saúde e vigor.
NÃO BEBE QUEM NÃO QUER

A EQUITATIVA

Sempre nos é grato constatar o desenvolvimeto e a prosperidade de uma empresa nacional, e neste caso encontra-se a possante sociedade mutua de seguros de vida, cujo nome encabeça estas linhas, e cuja divisa tem sido «Trabalho, honestidade e fé».

Trabalho, porque todos aquelles que pertencem áquella casa, identificaram-se com ella, dedicando-se de corpo e alma, desde os directores até o mais infimo empregado. Todos esforçam-se, todos abutam para o seu engrandecimento.

Honestidade, porque a equitativa cumpre fielmente os seus compromissos, repete a integridade dos seus contratos e na sua administração impõem as mais absolutas seriedade e probidade.

Fé, porque todos os seus funcionarios, conscios do valor da empresa e da dedicação dos seus administradores, olham severamente para o futuro, certos de que semelhante colosso só pode avultar cada vez mais, conquistando dia a dia mais amplo terreno.

Estas impressões tivemos hontem, assistindo ao II. sorteio semestral das apolices sorteaveis a dinheiro da Equitativa.

No salão nobre do seu bellissimo edificio, acotovelavam-se ansiosos, aguardando as surpresas da sorte, inumeros segurados, satisfeitos, risinhos, sentindo se fortmen e amparados pela conquistada sociedade que vela sobre o seu futuro e o de suas familias, ensinando-lhes a economia e a previdencia essas duas mais nobres qualidades de todo o homem que constitue um lar.

O movimento era grande affluiram curiosos, além dos interessados, e o Sr. Leobaldo Fonseca, comparecendo tambem todos os representantes da imprensa.

A 1 hora da tarde, em ponto, teve início o sorteio.

A mesa que presidiu o sorteio foi formada pelos representantes da imprensa, correndo os trabalhos na melhor ordem possível.

Eis o resultado do sorteio:
44.309 Alvaro de Castro e Silva—Rio Grande do Sul.
41.112 José Durski Prudentopolis—Paraná.
16.995 José Gonçalves Crato—Ceára.
7.583 Manoel Joaquim Rodrigues, Maceió—Alagoas.
13.327 Manoel Conde, São Salvador—Bahia.
13.326 O mesmo, S. Salvador—Bahia.
41.584 Anísio Alípio de Carvalho—Rio Grande do Norte.

8.949 Dr. Antonio Simeão raujo (fallecido) Santos . Paulo.

53.362 Alberto Gomes Barbosa, Jahú—S. Paulo.

16.520 Dr. Julio Cezar de Faria, Belém do Descalvado—S. Paulo.

13.285 Samuel José Ferreira das Neves,—Capital Federal.

54.092 José Duarte Pirera Maia,—Capital Federal.

40.172 Dr. José Nodden de Almeida Pinto,—Capital Federal.

43.334 José Maria da Silva Santos Leal,—Parahyba do Norte.

16.435 Manoel Florencio Gomes de Sá e esposa, Fioresta—Pernambuco.

40.735 Francisco José Jayme Galvão, Recife—Pernambuco.

43.835 Augusto Rodrigues Seabra e esposa, Padua—Estado do Rio.

4.852 Dr. João Francisco Barcellos, Petropolis—Estado do Rio.

7.004 Eduardo Dautés Castro, Belém—Para.

8.529 José Alves de Mello Santa Cruz—Amazonas.

53.087 Dr. José de Brito Pereira, Manáos—Amazonas.

42.826 Manoel Lopes da Costa Brito,—S. Paulo.

52.009 Rodrigo Piuto, Santos—S. Paulo.

13.345 Antonio Pedro de Rosa Junior,—Capital Federal.

42.555 Jorge do Amaral Savaget,—Capital Federal.

16.499 José Antonio Pereira Chouzal,—Capital Federal.

50.096 Antonio Ferreira Monteiro da Silva,—Juiz de Fora—Minas.

41.400 Bruno da Silva Oliveira, Uberaba—Minas.

51.541 Domingos Cupertino Teixeira Fontes, Bieudos—Minas.

54.442 Padre Bernardino de Souza Senna, Minas Nova—Minas.

51.190 D. Cornelia de Oliveira Moraes, Leopoldina—Minas.

52.615 D. Claudemira Ignéz da Silva, S. João da Gloria—Minas.

41.544 D. Decemilha Justina Bellia, Formiga—Minas.

54.383 Padre João Ferreira Alvares da Silva, Villa de Ituma—Minas.

Com o sorteio de Montevideo a Equitativa sorteado apolices no valor de reis 1.150.000\$000.

A ultima hora, a Equitativa recebeu telegrammas de suas filiaes em Portugal e na Hespanha communicando terem sido sorteadas, em Lisboa, apolices do valor de vinte e cinco contos, e, em Madrid, apolices do valor de cinco mil pesetas.

Após a cerimonia a directoria offereceu uma taça de champagne aos convidados sendo a imprensa brindada pelo Dr. Franklino Sampaio, presidente da prospera companhia.

(Dr. O) PAIZ, de 16-4-1908.

EDITAES

O Dr. José de Campos Toledo Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faz saber que estando designado o dia 11 do proximo mez de Maio, ás 11 horas da manhã, para abrir a segunda sessão ordinaria do Jury, no corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 Jurados que tem de servir na mesma sessão, foram, na forma da lei, sorteados os cidadãos seguintes:

Municipio de Ytú

- 1 Adolpho Magalhães
- 2 Affonso Dias Aranha
- 3 Alberto de Barros Mello
- 4 Antonio Constantino da Silva Castro (Dr.)
- 5 Antonio Ferraz de Toledo
- 6 Antonio de Paula L. C. Margo
- 7 Belarmino Raymundo de Souza
- 8 Felipe Bauer
- 9 Francisco Gaspar
- 10 Francisco Vicente de Campos
- 11 Godofredo Carneiro
- 12 Irineo Augusto de Souza
- 13 João Ferraz de Sampaio
- 14 João Flaquer Junior
- 15 João Francisco Martins
- 16 João Martins de M. Junior (Dr.)
- 17 Joaquim de Arruda
- 18 Joaquim Augusto de Camargo Pinheiro
- 19 Joaquim Bueno Ruivo
- 20 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca
- 21 Joaquim Victorino de Toledo
- 22 José de Arruda Botelho
- 23 José Bento Paes de Barros
- 24 José Elias Corrêa Pacheco (Dr.)
- 25 José Ferraz Bueno
- 26 José de Padua Castanho
- 27 Juvenal Leite do Amaral Coutinho
- 28 Leobaldo da Fonseca
- 29 Luiz Gabriel de S. Freitas (Dr.)
- 30 Manoel Maria Bueno (Dr.)
- 31 Manoel Rodrigues de Vasconcellos
- 32 Manoel de Toledo
- 33 Melchíades de Toledo
- 34 Miguel Benjamin de Castro
- 35 Nicanor Arruda Penteado (Dr.)
- 36 Percino de Camargo Couto
- 37 Rodolpho Augusto de Sena
- 38 Sylvio Porto
- 39 Virgílio Araújo de Aguiar
- 40 Vinício Valente de Almeida

Municipio do Salto

- 41 Luiz Dias da Silva

Municipio de Cabreua

- 42 Ezechiás Rodrigues Silveira
- 43 Felício Martins da Silveira
- 44 Leonel Rodrigues de Moraes

Municipio de Indaialuba

- 45 Antonio de Oliveira Camargo
- 46 Benjamim Constant de Almeida Coelho
- 47 Francisco Xavier da Costa
- 48 Ignacio de Paula L. de Barros

Outrosim faz mais saber que na referida sessão ha de ser julgado o processo em que são reos Pedro de Almeida Leite e Sebastião Pacheco, pronunciados no art. 303 do Cod. Penal a todos os crimes, e a cada um da per si, hem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem, no edificio da Camara Municipal, situado a rua da Palha numero sessenta, em a sala das sessões do Jury tanto no referido dia e hora, quanto nos subsequentes, amparando a sessão, sob as penas da lei si faltarem. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandam não só passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como proceder as diligencias necessarias para a notificação dos jurados, culpados e testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos vinte e um de Abril de 1908. José Constantino de Barros, apolice habilitado a escrever. Em Luperón Burgos, secretario interior do Jury, subscrivii. (assignado) José de Campos Toledo.

Confirtillo.
O escripto—Borges.

PREFEITURA MUNICIPAL

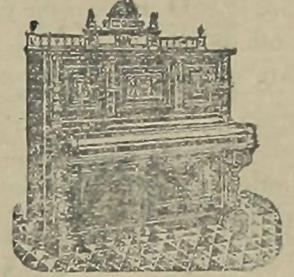
De ordem do cidadão Herminogenes Brenha Ribeiro, prefeito municipal desta cidade de Ytú, na forma da lei, etc. Faço saber para conhecimento dos interessados fica marcado o prazo de 30 dias a contar desta data a todos os funcionarios municipaes que ainda não tenham feito o pagamento do imposto referente aos seus titulos de nomeações, a irem fazer durante esse prazo o referido pagamento na Collectoria das rendas estaduais desta cidade, de accordo com o decreto n. 759 de 20 de Março de 1900.

E, para que ninguém allegue ignorancia lavrei o presente para ser publicado pela imprensa. Ytú, 27 de Março de 1908.

P. Primo,
Secretario da Camara

ANNUNCIOS...

Afinador e Concertador de Piano



De passagem por esta cidade, acha-se hospedado no Grande Hotel, o sr. Raphael Morgani, afinador e concertador de pianos da casa "Bazar Musical" de Angelo Amoroza, a rua de S. Bento, 97 em S. Paulo.

O sr. Morgani offerece ás exmas. familia os seus serviços profissionais, para os quaes emprega materiaes superiores, garantindo a maior perfeição tanto nas afinações como nos concertos, quaesquer que sejam as marcas dos autores.

Attendendo a chamados promptamente até o espaço de quatro dias da data desta publicação.

PREÇOS MODICOS

AVISO
RELOJOARIA
JULIO DOS SANTOS

Participo a meus amigos e freguezas que tenho recebido um completo sortimento de braceletes e oculos de superior crystal da rocha.

Os quaes serão vendidos a preços sem competitor.

Rua do Commercio n. 76 Ytú

Angelo TICKETON

Avizo Ao respeitavel publico tendo chegado a ponto terço nesta cidade, offerece os seus trabalhos, em qualidade de construtor de obras publicas, executando quaesquer plantas, tambem fazendo quaesquer requesitos, com muita habilidade.

Os seus trabalhos são feitos por preços muito razoaveis.

RUA DIRRETTA 7

Chalet Gato Preto
RUA DO COMMERCIO 48

O proprietario deste novo Chalet, participa ao povo desta cidade, que tendo aberto a Rua do Commercio N. 48, onde encontrarão bilhetes de todas as loterias; **PARA 25 DE ABRIL**

50 CONTOS CAPITAL FEDERAL—por 4.000 Meios—2.000 Frações—1.000

—AVISO INPORTANTE—
Todos os nossos freguezes que comprarem um bilhete inteiro desta Loteria, terá o direito a um coupon de uma machina SINGER ESTANDART

O Proprietario
Onofre Alazza.

BORO BORACICA

Adoptado no Exército Nacional. Poada milagrosa para a cura de espinhas, darrthros, asaduras, queimaduras, empigens, sarua, cezemas, eadeno, ozagre, frieiras, herpes, escorições

Se todas as molestias da pelle. Milhares de pessoas atestam a efficacia da celebre pomada—Boro Boracica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

LOUIS HERMANN

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro. E nas drogarias «Baruel», em S. Paulo e «Colomb» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade

Ao Bom Gosto

Loja de fazendas armarinhos e roupas feitas Deposito do afamado Calçado **CLACK**

Acaba de receber ultima novidade em **CAPAS PRETAS** para senhoras.

Novo sortimento de fazendas Pretas, e outros artigos como sejam:

Fitas **LIBERTY** de todas as cores e larguras, e um variado sortimento de outros objectos que seria difficil aqui mencionar.

Ver Para CRÊR !!
AO BOM GOSTO
Rua do Commercio 119

EMBORA

procurem arresquinhar a justa fama que dia a dia vão conquistando os superiores e incomparáveis vinhos da **ADEGA PARTICULAR** não o conseguirão jámais!

Está provado exuberantemente que, hoje em dia, só bebe vinho genuíno e de primeira qualidade quem compra o magnífico vinho de meza **FIGUEIRA** e os insubstituíveis vinhos do Porto

«*Andaz*»

e «*Lagrima do Céu*»

Indispensáveis em todas as convalescências, por serem os menos alcoolicos, os mais puros, os mais saborosos e, portanto, os melhores que existem no mercado.

Bebam

Bebam

Só os vinhos da
ADEGA PARTICULAR
—S. PAULO—

A SAUDE DA MULHER

É o medicamento infallível nas molestias do utero. É superior a ergotina, nas hemorragias: mais activo do que o Apiole e apioleina nas suspensões e nas menstruações difíceis, mais eficaz do que os ferruginos e quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro de que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias e farmacias do Brasil. Deposito geral:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59 - RIO DE JANEIRO

e nas drogarias **BARUEL** em São Paulo e **COLOMBO** em Santos

Aos Srs. Lavradores

Communicamos que acabamos de receber um grande e variado sortimento de objectos de lavoura, taes como:

Arados de todas as quaidades

Carpideiras «planeta»

Debulhadores de milho

Machinas de picar canna

etc.etc.etc.

Convidamos aos Srs. Lavradores a fazer uma visita aos nossos armazens onde poderão fazer optimas compras.

O nosso sortimento nesse artigo é completo e os preços rivalisam com os das melhores casas de S. Paulo.

Ytú, 10 de Abril de 1908

Ataliba Toledo & Comp.

RUA DO COMMERCIO 84

Basta de experiencias! — De-me só a **CERVEJA RIO CLARO**

Vende-se a Grande Chacara

INTITULADA Boa Vista

Vende-se uma excellente chacara, muito proxima desta cidade, situada no **CAMPO DA FORÇA**, é retirada da Villa Nova apenas meio kilometro, indo pelo leito da Estrada de Ferro gasta se apenas 8 MINUTOS a PÉ. A chacara tem as seguintes bemfeitorias: 3 boas casas de morada, 14 mil pés de café formado; 4 mil pés de bananeiras e grande numero de arvores fructeiras (*Jaboticabeiras, Lorangeiras, Mangueiras. etc.*)

Trez Aguadas Magnificas e Abundantes

A colheita annual de Café tem dado a media de mil arrobas: a produção de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e trez Contos. Possui 40 alqueires de terras, sendo a metade em **CAPOEIROES** e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria: as suas divisas são proprias e naturaes: o dono pode tambem se utilizar para pastaria, do grande campo fronteiro á chacara. No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma Olaria sem nunca acabar: a proximidade da Estrada de Ferro, permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá arrepende visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado.

Negocio garantido e de grande importancia

Esta chacara é muitissima conhecida de todas as pessoas desta cidade. Qualquer negociante da **VILLA NOVA** poderá dar informações. Trata-se na mesma Chacara com

Giovanni Piasentini

Chicote Pardeu-se no dia 9 do vigente, do hotel do Braz ao larga do Collegio, um chicote com cabo e corrente de metal branco. Gratifica-se a quem o trouxer a esta Redacção.

BOM NEGOCIO

O abaixo assignado por motivo de saude vende o seu conhecido e bem afregueza do **RESTAURANT «PANTHERA»** sito a rua do Commercio, perto da estação; tambem vende o negocio de secos e molhados annexo ao mesmo Restaurant. O comprador poderá adquirir tambem o predio ou alugalo por contrato.

Ytú, 11 de Abril de 1908.

ATTILIO DELLA NINA.

Familias de Colonos

Preciza-se de duas familias de colonos, preferese italianos ou hespanhóes.

E dá-se terras de boa qualidade para os mesmos plantarem

Para tratar na rua do Commercio n. 32 B.

Cocheira

A rua de Santa Cruz n. 109 (antiga Cocheira Euclides Liborio), aluga-se trolley, carroça, animaes arreados a qualquer hora do dia ou da noite, com presteza e urgencia, bem como aceita animaes por noite e por mez, tudo por preços razoaveis.

Trata-se com o proprietario

Octavio Cioffi

DR. BRUNO CHAVES
N. sso digno ministro em Roma junto a S. S. o Papa de um optimo resultado o
Peitoral De RENGICO PELOTENSE
so seus filhos e de clari:
Ateste que varias pessoas de minha familia, affectadas de influenza, bronchites e tosse, usaram o m optimo resultado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharma. da Estrada Siqueira, de Pelotas. — Roma, 22 de Outubro de 1906 — Dr. Bruno Chaves — Rec. nhego verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves — Pelotas, 26 de Outubro de 1906. Km testemunho de verdade — Luiz Carlos Massal, 1.º colunista. Não tem resmundo. Não contém opio. O livro le va o modo de usar. Exigir o verdadeiro

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
Vende em todas as pharmacias e drogarias
Deposito no Rio — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59
Em S. Paulo: — Drogaria Baruel Comp.
Deposito Geral: — DROGARIA E. SEQUEIRA & COMP.

VENDE-SE

No Salto de Ytú, no largo da Matriz, um terreno murado de tijollos, com 15 metros de trente por 22 metros, pelo preço de 1:500\$000

Tambem vende-se uma casa no mesmo largo n.º 2 com commodos sufficientes para familia e para negocio, com quintal regular, um poço todo calçado e mais trez casas na rua do Porto ns. 61, 63 e 65 com commodos mais que sufficiente para Operarios.

Vendendo tudo por preços razoavel, quem pretender dirija-se nesta cidade, á rua do COMMERCIO, (Canto do largo do CARMO N.º 172 — YTU)

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).